

Candidato fará 626 vinte comícios

SÃO PAULO — O comando da campanha eleitoral do PT definiu que o programa de TV no horário gratuito, os debates com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, a criação de fatos políticos e a realização de cerca de 20 grandes comícios pelo país serão as prioridades do candidato do partido, Luís Inácio Lula da Silva, em sua campanha para o segundo turno. Ficou acertado também que Lula não usará o seu programa de TV para fazer ataques sistemáticos a Collor. "Só bateremos quando for absolutamente necessário", afirmou um dos coordenadores de TV do PT, José Américo Dias.

Baseados em estudos do PT sobre o desempenho do PDT, PRN e PSDB no primeiro turno, os coordenadores da campanha de Lula decidiram também intensificar a busca de votos em pequenas e médias cidades do país e nas periferias dos grandes municípios. "Queremos falar diretamente com a classe média e com a população de baixa renda", afirmou o secretário-geral do PT, o deputado estadual paulista José Dirceu.

Para tanto, os petistas já estão providenciando a impressão de um jornal sobre o programa de Lula com tiragem de 3 milhões de exemplares. O comando da campanha organizará também uma operação corpo-a-corpo com o eleitorado, com a realização de carreatas e caravanas integradas por parlamentares, personalidades e sindicalistas. Na segunda-feira, quando Lula se dirigir, em Brasília, à sede do Tribunal Superior Eleitoral para ser comunicado oficialmente de que está no segundo turno, os dirigentes do PT esperam atrair uma multidão em uma carreata que sairá do aeroporto.

Na reunião que Lula realizou com assessores sobre o novo programa de TV do horário eleitoral gratuito ficou definido, além da estratégia em relação a Collor, que o programa continuará investindo na linha de quadros de humor, *clips* e depoimentos de personalidades em favor de Lula. O comando eleitoral do PT já contactou, com sucesso, os compositores Gilberto Gil e Caetano Veloso, que no primeiro turno apoiaram o candidato do PDT, Leonel Brizola, para que os dois participem do horário eleitoral petista.